

FATORES ASSOCIADOS À BAIXA ADEÇÃO AO EXAME COLPOCITOLÓGICO EM ADOLESCENTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Victoria Nascimento Brito da Silva

Informações sobre o(a) autor(a): Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Integrante do Grupo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Mulher (GPESM).

Membro do projeto de Extensão Educação em saúde na atenção as Gestantes e Puérperas

E-mail: victoria01britto@gmail.com

Alef Weyber Silva de Sousa

Informações sobre o(a) coautor(a): Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Integrante do Grupo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Mulher (GPESM).

Aluno bolsista do PIBIC/CNPq

E-mail: alefweyber@gmail.com

Hilderlânia de Freitas Lima

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

Coordenadora do Grupo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Mulher (GPESM).

E-mail: hilderlaniafreitas@unicatolicaquixada.edu.br

Liene Ribeiro de Lima

Docente e Coordenadora do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Enfermeira. Mestre em Saúde Pública pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Tutora do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) Gestão e Assistência. Coordenadora do Grupo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Mulher (GPESM). Orientadora do PIC e PIBIC (Cnpq).

E-mail: lienelima@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Introdução: Nos últimos anos, o início da atividade sexual tem sido cada vez mais precoce entre as mulheres, aproximadamente, entre 13 e 15 anos de idade. Referido cenário tem como motivo ser um fator de risco para o desenvolvimento do Câncer de Colo Uterino (CCU), até mesmo dentre o público adolescente. É visto que para o ano de 2022 foram estimados 16.710 casos novos de CCU, o que representa um risco considerado de 15,38 casos a cada 100 mil mulheres. No período de 2011 a 2020, morreram 37 adolescentes por CCU no território brasileiro. **Objetivo:** Realizar uma revisão na literatura científica sobre os fatores associados à baixa adesão do exame citopatológico dentre as adolescentes. **Método:** Refere-se a uma revisão de literatura, realizado através de uma pesquisa na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) utilizando as bases de dados científicas Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) através do cruzamento dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (Decs) Adolescente, Teste de Papanicolaou, Neoplasias do Colo do Útero e Cooperação do Paciente, sendo vinculados pelo operador booleano And. Teve como critério de inclusão artigos publicados entre os anos de 2017 a 2022, língua portuguesa, sendo completos e de domínio público, excluindo aqueles que não conduziam com a pesquisa e se encontravam em duplicidade. **Resultados:** Nota-se que apesar das campanhas para a prevenção do CCU também abordarem adolescentes com atividade sexual ativa, ainda é um desafio para os países em desenvolvimento a implementação de estratégias efetivas, em razão da carência de dados em relação à aderência ao exame colpocitológico, especificamente em adolescentes jovens. Foi observado uma baixa adesão ao exame Papanicolaou em adolescentes com idade inferior a 15 anos que já mantinham atividade sexual. Os motivos revelados pelas adolescentes para não fazerem o exame colpocitológico foram o medo, seguido do fato de terem sido descuidadas em relação a esse procedimento, vergonha de ser avaliada por um exame tão íntimo e também por sentir incomodo que chega a machucar com essa avaliação. Essas pacientes relatam também uma deficiência nas educações em saúde em informar que as mesmas possam ser avaliadas pelo exame Papanicolaou, como também refere que não há oferta desse exame para mulheres nessa faixa etária. Portanto, é visto que a oferta desse exame associada às ações de

promoção da saúde visa reduzir patologias de risco para o CCU, dentre elas as Infecções Sexualmente Transmissível (IST), como a identificação do vírus do HPV, que é precursor dessa neoplasia que cada vez acometendo público mais jovens. Conclusão: Vários fatores como nível de escolaridade, renda familiar, métodos contraceptivos mostraram grande significância para a realização do exame de papanicolau e a importância de fazer o exame em mulheres jovens em razão do início precoce da atividade sexual.

Palavras-chave: Adolescente. Teste de Papanicolaou. Neoplasias do Colo do Útero.